

notas

FUMO X MEIO AMBIENTE

Em novembro, foi realizada em Seul, Coreia do Sul, a quinta sessão da Conferência das Partes, que faz balanços das ações e estabelece metas para a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. Desta vez, os destaques nas discussões foram os artigos referentes à promoção de alternativas ao plantio de fumo e à proteção do meio ambiente.

FLORES

O Mercosul recebeu da Framework Convention Alliance, organização internacional da sociedade civil, o Prêmio Orquídea, por promover a cooperação regional para implementação do tratado, inserir o controle do tabaco na agenda de desenvolvimento e priorizar a saúde ao comércio.

Segundo Leandro Viegas, chefe da Assessoria Internacional de Assuntos de Saúde do Ministério da Saúde, a maioria dos países do bloco já aprovou leis que proíbem o fumo em locais fechados, incluíram imagens de advertência nos maços e implantaram medidas de suporte e tratamento para quem deseja parar de fumar. Além disso, entre 2010 e 2012, o aumento de preços dos cigarros na região variou de 12,5%, no Uruguai, a 138% no Chile.

O Brasil ocupa a presidência pro-tempore do bloco.

CORTINA DE FUMAÇA...

Do outro lado, a indústria do tabaco concentrou esforços para enfraquecer o apoio às alternativas ao cultivo do fumo, por entender a proposta como uma ameaça a sua lucratividade.

A produção agrícola é um componente central para redução dos custos, e a diminuição do preço dos cigarros é estratégia comercial para ampliar o acesso a esses produtos.

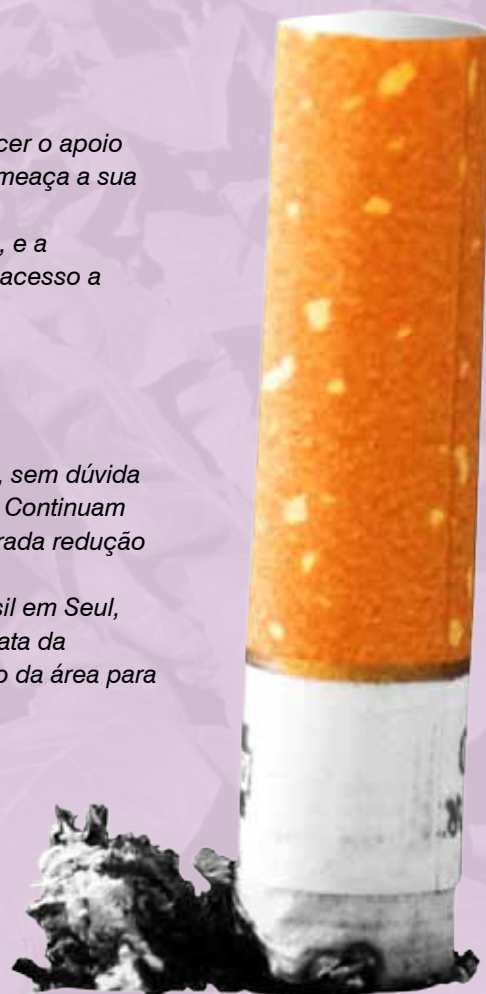
...E POLÊMICA

O item da minuta que se referia à redução da área plantada com tabaco, sem dúvida o assunto mais polêmico na Conferência, ficou fora do documento final. Continuam na Convenção medidas para salvaguardar os fumicultores de uma esperada redução da demanda com o alcance dos objetivos do tratado.

Sérgio Luis Lebedeff Rocha, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Seul, lembrou que o País trabalhou ativamente para a criação do grupo que trata da diversificação de culturas. Entretanto, discordou da proposta de redução da área para o plantio do fumo.

COMÉRCIO ILEGAL

Os delegados aprovaram um protocolo que define regras para combater o comércio ilegal por meio do controle da cadeia de fornecimento e cooperação internacional.



60 DIAS PARA TRATAMENTO NO SUS

A partir de maio de 2013, pacientes do SUS que forem diagnosticados com câncer terão seus tratamentos iniciados em até 60 dias. A lei que estabelece o prazo máximo para o primeiro tratamento – cirurgia, radioterapia ou quimioterapia – foi sancionada em novembro pela presidente Dilma Rousseff. Se o caso for grave, o prazo pode ser menor.



Foto: Arquivo INCA

CÂNCER INFANTIL

Para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, 23 de novembro, o Instituto Desiderata incentivou ações em hospitais públicos que atendem crianças com câncer no Rio de Janeiro. Sessão de cinema, esquetes com palhaço, jogos e oficina de artes plásticas foram algumas das atividades realizadas.

Desde 2003, o Desiderata vem atuando na mobilização de gestores e profissionais de saúde dos hospitais públicos do Rio de Janeiro em prol do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil e do acesso e humanização do tratamento. Como resultado desse esforço, foram capacitados, só este ano, por meio da ação Unidos Pela Cura, 800 profissionais, entre médicos, enfermeiros e, principalmente, agentes comunitários de saúde. A formatura do grupo aconteceu no próprio dia 23.



Fotos: José Antônio Campos



ADVERTÊNCIAS: ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS

Está em fase de testes um experimento piloto para avaliar o impacto emocional de advertências sanitárias textuais vinculadas à publicidade de produtos alimentícios com alto teor de sódio, açúcar e gorduras trans e saturada. Cinquenta e seis universitários classificaram imagens de produtos alimentícios, elencando-as de acordo com seu impacto emocional. Metade era precedida de mensagens de advertência, e as demais, de mensagens neutras. Conclusões parciais revelaram que as imagens com advertência desagradavam aos participantes, mesmo quando relatavam estar com fome, e despertaram menor vontade de consumo, principalmente nos voluntários com maior circunferência abdominal. Assim, o uso de advertências pode ser uma importante estratégia de saúde pública na prevenção de doenças relacionadas à má alimentação.

O trabalho foi desenvolvido pelo INCA com os laboratórios de Neurobiologia e Integrado de Pesquisa Sobre o Estresse (Linpes), da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de Neurofisiologia do Comportamento (Labnec), da Universidade Federal Fluminense. Apresentado em formato de pôster no VI Simpósio de Oncobiologia da UFRJ, em setembro, foi eleito o melhor cartaz do evento.